

ESTUDO DA PROFUNDIDADE DE SEMENTES DE *Pseudobombax simplicifolium* A. ROBYNS (BOMBACACEAE). Kedma Betânia Duque da Silva¹; Simone Andreia Oliveira de Souza¹; Carla Tatiana de Vasconcelos Dias²; Francisna Cristina Rodrigues da Costa³; Lúcia Helena Piedade Kiill⁴; José Lincoln Pinheiro Araújo. ¹Bolsista, FDPE/UPE; ²Estagiária da Embrapa Semi-Árido; ³Bióloga; ⁴Pesquisadora Embrapa Semi-Árido; ⁵Professor, UPE/ FFPP. (kedma@cpatsa.embrapa.br).

Pseudobombax simplicifolium A. Robyns, conhecida vulgarmente por imbiruçu, imbirauçu ou buruçu, é uma árvore nativa da caatinga cuja madeira é utilizada para caixotaria e confecção de objetos leves e as plumas das sementes usadas para encher travesseiros e colchões. O presente trabalho teve por objetivos verificar o efeito da profundidade na germinação de sementes de imbiruçu, visando a produção de mudas. O experimento foi desenvolvido em temperatura ambiente no viveiro da Embrapa Semi-Árido, município de Petrolina-PE (9°9'S, 40°22'W 350 m de altitude), onde foram feitos testes de germinação utilizando-se três tratamentos: profundidades de 1 cm, 2 cm e 3 cm, com cinco repetições de 20 sementes. As sementes foram coletadas em áreas de caatinga, em agosto de 2003. O plantio foi feito em tubetes plásticos de 12 cm de comprimento x 3,5 cm de diâmetro, utilizando-se como substrato areia lavada e barro, na proporção de 1:1. Em cada tubete colocou-se uma única semente. A irrigação foi realizada em regras diárias, mantendo-se o substrato com umidade suficiente que favorece o processo germinativo. As avaliações foram feitas diariamente durante 30 dias, sendo consideradas germinadas as sementes que apresentavam cotilédones inteiramente visíveis, acima da superfície do solo. Após 8 dias de observações, verificou-se que as sementes iniciaram a germinação. Os tratamentos com profundidade de 3 cm e 1 cm apresentaram as maiores taxas de emergência, com respectivamente 72% e 71%, seguidas pela profundidade de 2 cm (66%). Após 20 dias de observações, verificou-se que não houve mais germinação das sementes. A análise estatística dos resultados indicou que, para essa espécie, não houve diferenças significativas entre os tratamentos.